Anno de 1844. Sexta Feira 13 de Dezembro. Anno XX. 279.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º, 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns, e Bonito a 10 e 24 de cada mez.— Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. s. Leocadia. Aud. do J. de D da 2. v.
10 Terça s. Melchiades. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
11 Quarta s Damazo. Aud. do J. de D. da 3 v.
12 Quinta s Justino. Aud. do J de D da 2. v.
13 Sexta s. Luiza. Aud. do J. de D. da 1. v.
14 Sab; s. Agnello. Rel.
15 Dom. s Eusebio.

CAMBIOS NO DIA 13 DE DEZEMBRO.

Cambios sobre Londres 25 1/8 a 25 1/4	Ouro—Moeda de 6,400	17 000	venda 17,200
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.	16,800	17,000
» » Lisboa 120 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9,600
	Prata—Patacões	1,920	1 940
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnnares	1,940	1 960
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	» Ditos mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 18 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 7 hora min 42 da manhãa | Segundo as 8 hora 6 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

NOTICIAS DO VAPOR.

RIO DE JANEIRO.

Graças a Deos, foi demittido da Presidencia da Parahiba do Norte o Sr. Franco de Sá! Está nomeado para substituil-o o Sr. Tenente Coronel Frederico Carneiro de Campos.

— Parece que se não realisa a nomeação do Sr. Venancio José Lisboa para Presidente do Rio de Janeiro: diz-se que essa provincia será confiada, durante o impedimento do Sr. Aureliano, como Senador do Imperio, á administração do Sr. Visconde da Praia Grande, nomeado primeiro Vice-Presidente, em substituição do proscripto Sr. Visconde de Baependy. Consta que o Sr. Praia Grande estava despachado para presidir a provincia de Goyaz; mas reconhecerão-se de mais vantagem os seus serviços na do Rio de Janeiro,

— Para Director do Arsenal de Guerra da côrte foi escolhido o Sr. Barão de Itapicurú-mirim !!!

— O Sr. Capitão de Fragata Diogo Ignacio Tavares vai tomar o commando da corveta *Sete de Abril*, sendo removido para Chefe da divisão naval do Norte o Sr. Capitão de Mar e Guerra João Francisco Regis.

— Dizem uns que o Sr. Antonio Carlos será apresentado aos Eleitores de Pernambuco para Senador por aquella provincia ; dizem outros que será o Sr. Sartunino. Esta ultima edição, quanto a nós, he mais correcta : pois que *el-generalissimo* ha de querer quanto antes vingar-se da derrota soffrida em Janeiro proximo passado. E elle mais ha de estimar ser eleito por lá, do que por cá : — não o disse no Rio Grande ?....

— Assevera-se que o Sr. Concelheiro de Estado José Joaquim de Lima e Silva será nomeado Presidente do Pará. E com taes Ministros para que Concelho de Estado? O Ministerio faz bem em ir afastando os Concelheiros se são importunos...

— Asseverão-nos que vierão de Napoles, por este paquete, Gran-Cruzes para os Ministros que assistirão ao Casamento de SS. AA. II., *com excepção unicamente* do Sr. Ernesto !!!... —Ahi temos feitos Gran-Cruzes os Sr. Almeida Torres e o Sr. Manoel Alves, e até o Sr. Jeronimo (Ministro da Marinha n'aquella occasião) !!! ...—Quem mais quererá ser Commendador ?!...

— Somos informados de que com effeito vierão trez Gran-Cruzes de Napoles; mas que uma he para o Sr. José Carlos, outra para o Sr. Itanhaen (testemunhas do casamento de SS. AA.), e a ultima para o Sr. Bispo Capellão Mór.

— Encalhou sabbado, a 4 milhas ao N. da Ponta Negra, o brigue inglez *John Dulton*, em cujo soccorro sahio, domingo de tarde, d'este porto a escuna de guerra *Spider*, que, approximando-se do brigue, reconheceo estar em muito boa posição de salvar-se ; mas, não lhe podendo prestar auxilio algum, nem á guarnição, que se achava em terra, pelo muito mar e vento rijo que soprava, regressou hontem a esta côrte. A lém de uma passageira, a Sra. Steverson, que, na occasião de encalhar o navio, se lançou ao mar, não consta que tenhamos de deplorar mais outra morte.

Sahio hontem de manhãa com o mesmo destino o vapor de guerra nacional *Urania*; mas, não podendo vencer a impetuosidade das ondas, recolheo-se de tarde a este porto.

— Já he conhecido o resultado de todos os 27 collegios eleitoraes para a *nomeação* de Deputados pela provincia do Rio de Janeiro, sendo estes os Srs.: —

1 Antonio José da Veiga.
2 Bispo Capellão-Mór.
3 Januario da Cunha Barbosa.
4 João Paulo dos Santos Barreto.
5 Joaquim Francisco Alves Branco M. B.
6 Josino do Nascimento Silva.
7 Manoel de Jesus Valdetaro.
8 Manoel José de Sousa França.
9 Saturnino de Sousa e Oliveira.
10 Thomaz Gomes dos Santos.

Sendo 1,329 os Eleitores, teve *el-generalissimo* 1,172 votos; quando em Janeiro d'este mesmo anno apenas obteve 264. De então para cá houve um augmento de 406 Eleitores !..

O *atraiçoado* Sr. Barão de Caxias sahio primeiro Supplente com 409 votos, isto he, com 446 menos que o decimo votado ! . . . Todos os collegios onde triumphou a chapa do Governo lançárão-o para fóra do baralho; e alguns houve (e esses são a nata governista), como Capivary, Itaguahy, Magé, Rezende, Saquarema e Santo Antonio de Sá, em que o illustre Barão não teve nem um voto sequer, quando o seu immediato obteve 158 !..

Os segundo e terceiro Supplentes são os *proscriptos* Srs. Paulino José Soares de Sousa, com 314 votos !!! e Eusebio de Queiroz Coutinho, com 310 !!!—Quer isto dizer que, se não fôra tudo o que se praticou, sem respeito ás leis nem a moral, serião esses os primeiros representantes da provincia do Rio de Janeiro.

(*S. da M.*)

S. PAULO.

Eleição para Deputados Geraes.

Apuração de todos os collegios da provincia, faltanto somente o collegio do Principe.

1 Tobias	760
2 Queiroz	711
3 Antonio Carlos	699
4 Alvares Machado	671
5 Gavião	620
6 Machado	607
7 Mello	541
8 Gabriel	522
9 Stoekler	374
Pimenta	368
Carrão	304
Felicio	162
Pacheco	151

E outros de menos votos.

(*J. do Comm.*)

RIO GRANDE DO SUL.

Surgio hontem (17 de Novembro) n'este porto, em 6 dias de viagem com escala por Santa Catharina, o paquete de vapor *Todos os Santos*, pelo qual tivemos noticias de importancia da provincia do Rio Grande.

De uma carta escripta de Porto Alegre em 2 do corrente, extrahimos os seguintes paragraphos : —

« As cousas de nossa terra continúão no mesmo estado, e todos os dias somos embalados com esperanças de paz, obtidas por meio de convenção; e só assim será terminada a guerra. O Barão diz que Bento Gonçalves e Netto já estão com portarias ; e fará desenvolver um plano, que tem entre mãos, d'estes baterem a Canabarro, caso não annua as suas proposições. Isto que diz o Barão não está em harmonia com o proceder do Bento Gonçalves, que ha poucos dias fez uma limpa de dinheiro e cavallos desde a Picada até as Pederneiras.

No Jacuhy algumas canôas têem sido roubadas, e ao bom do Veloso não lhe valeo o têr jurado a Constituição para lhe tirarem 7 onças e não sei quantos patacões, e para lhe levantarem a potrada da estancia. Eu soffri esta graça, não dos farrapos, mas dos legaes, e fui ao Rio Pardo ; mas nada pude fazer porque os nossos potros não têem marca. — Viva a legalidade !

Foi preso na costa de Camaquão o Commandante da Infantaria de Canabarro, que alli tinha vindo com licença, e mais 7 companheiros.

O Barão está por Bagé, e Canabarro por Candiota. Osorio foi o enviado a fallar a Fructo, e ainda se não sabe do resultado da conferencia.

O Cara de Cavallo, redactor do *Commercio*, foi pronunciado em um processo por calumnia, em outro por injuria. Barcellos he o seu accusador.

Um novo jornal aqui se publica —*O Imparcial* —, o já tem batido ao Magalhães pela escandalosa protecção dada ao Cara de Cavallo, recolhendo-o a palacio para assim o livrar da cadeia.

Foi demittido pelo Alves Branco o Escrivão da descarga do Rio Grande, o honrado Mursa, sem ter pedido a demissão, sem haver contra elle a menor queixa, estando ha menos de anno no emprego ! O mais singular he que este cidadão tinha desistido da Collectoria de Pelotas, para que estava nomeado, e ficou sem um nem outro emprego O commercio tem sentido muito esta demissão, porque o demittido era geralmente estimado, como se tornava merecedor pela sua intelligencia, probidade, e maneiras. Era precisa esta victima para que o Sr. Alves Branco pudesse servir a seu compadre !

O novo Inspector da Alfandega d'aquella cidade foi recebido com muita desconfianca. Um filho d'este, que apenas tem 16 annos, foi nomeado Amanuense!... O Alves Branco dispensou-lhe a idade ! O que não veremos na época actual!..» (*Sentinella da Monarchia.*)

— Lemos numa carta do Rio Grande, vinda pelo vapor entrado hontem, e escripta por pessoa fidedigna, o seguinte :

« As noticias que tenho e que agora chegão se fôrem verdadeiras, o que por ora não posso afiançar, são interessantissimas. Asseverão que Bento Gonçalves e Neto pedirão amnistia ao Barão General em Chefe, mas não se diz se esta foi, ou se póde ser concedida pelo General. Os dous peticionarios conservão-se todavia em armas, mas diz-se que para se defenderem de

FOLHETIM.

O REI. (*)

11.

A TROVOADA E O VIAJANTE. (*Continuação.*)

A marqueza vendo-se no pateo, julgou-se no termo dos seus trabalhos, venturosa e salva ; pois que a porta de traz da sala estava meia aberta, e só lhe faltava entrar; mas quando ella ia já faze-lo, de repente achou-se entre Ambrozio, que d'alli sahia, e Ricardo que para lá entrava.

O velho agarrou-a com mão de ferro, desviou-a alguns passos, e com tão terrivel gesto de ameaça lhe impoz silencio, que a misera ficou immovel e gelada. Os dous camponezes estavão entre ella e essa porta, que tão proxima se julgara de franquear.

— Não creia a Sr.ª, disse Ambrozio com voz baixa mais violenta, que ganha alguma cousa em mostrar-se ao marquez : seria uma imprudencia inutil, porque lhe juro, que se isto acontecer, ou a Senhora ou elle, cahirá immediatamente sem vida ; e em todo o caso elle não podera tira-la de nosso poder.

Valentina impallideceo de terror, e cahio sentada.

Ricardo acabava de olhar para dentro da sala ; e voltando-se para a condessa, lhe disse muito devagarinho.

— Pelo amor de Deos, Sr.ª, não se exponha a violencia de meu pai ! eu lhe prometto que antes da partida do marquez, e em poucos minutos mesmo, a Sr.ª o poderá ver.

— Que dizes tu insensato ? perguntou Ambrozio.

— Olhe Vmc., respendeo Ricardo, apontando para o interior da sala, que o velho podia tambem vêr.

— Está bem, disse Ambrozio, e largou o braço da condessa.

Então Ricardo a reconduzio para o pateo interior até á escada grande, e ahi disse-lhe :

— De novo lhe dou a minha palavra, Sr.ª, que breve verá o marquez de Saverny, e até o poderá seguir, se assim for do seu agrado. Queira subir para o seu quarto, e quando ouvir abrir-se a outra porta da escada, póde descer.

A verdade pronunciada com a voz da honra inspira toda a confiança : Valentina entrou no seu quarto tão satisfeita, e tão certa de vêr o marquez, como se já estivesse em sua presença. Algum tempo tardou a porta em abrir-se ; mas nunca duvidou da palavra de Ricardo : sem comprehender a ideia do rapaz, ella tinha nelle toda a fé, e esses momentos de demora passou-os em cuidar no seu livramento, na sua partida, na sua volta á sociedade. Com tudo essa vida brilhante, que ella estava proxima a recobrar, não se offerecia ao seu espirito como uma cousa real que se vê d'antemão, mas sim como um sonho que vai escapar-se... Em fim ouvio a bulha da chave, e desceo precipitadamente.

Apenas ella entrou na sala, de subito parou, tão longe estava de pensar encontrar o espectaculo que se lhe offerecia á vista. Saverny estava no mais miseravel e repulsivo estado de borracheira, recostado na cadeira, com as pernas estendidas, a bocca aberta, e a garrafa, n'uma mão, e o copo na outra : o cansaço, o calor do caminho, a electricidade derramada no ar pela trovoada, o abalo da queda, a acção do fogo, tudo lhe havia feito subir o sangue á cabeça, e o vapor do vinho, de que elle havia tomado largas libações, junto a tudo isto, em vez de lhe perturbar ligeiramente o espirito, como de costume, tinha-o feito chegar ao ultimo gráo de bebedeira.

A condessa de Lussan estava em sua presença e elle não a via. A sua posição, os gestos e pesados movimentos que fazia, a desordem dos seus vestidos, rotos e enlameados e de mais cobertos de nodoas de vinho que a mão já tremula continuava a derramar sobre si, os olhos lacrimosos e amortecidos e pestenejando frequentemente, as faces rubras e luzidias, tudo concorria a excitar na rapariga uma repugnancia, que ainda mais cresceo, quando elle com o riso aparvalho do bebado, e a escuma nos cantos da bocca, intentou cantar com voz rouca e mal soante uma canção sobre os prazeres do campo.

Valentina, aturdida, desgostosa, envergonhada retirava-se delle, recuando passo a passo, e encarando-o com doloroso espanto ; até que encostando-se a parede cobrio com as mãos o rosto. Mas logo depois erguia a cabeça, e com olhos perturbados procurava encontrar o marquez de Saverny, que ella não podia acreditar que fosse aquelle que diante dos olhos tinha.

— Eis-ahi, Sr.ª, disse-lhe Ricardo sorrindo-se, o esforçado cavalleiro, que deve libertal-a da sua prisão; elle vai conduzil-a na garupa do seu cavallo de batalha, se a senhora o quizer seguir ; só temo que não tenha bem segura a mão para sustel-a.

— Em todo o caso disse Ambrozio, elle deve sahir d'aqui em pouco tempo, e antes de recobrar a razão.

Valentina perdia cada vez mais as esperanças, mas lembrou-se ainda que se Saverny a reconhecesse, sua vista inesperada e cara poderia talvez despertal-o da embriaguez, e sobrepujando a sua repugnancia, armada de firme resolução, foi sentar-se em frente delle do outro lado da mesa.

— Pelo amor de Deos, marquez, lhe disse, recobre os seus sentidos ! A condessa de Lussan que lhe roubarão, está aqui, diante do Sr.... Tenha compaixão della, salve-a !

Este ultimo recurso de salvação perdeo inteiramente a rapariga.

O nobre e galante marquez de Saverny nada vio, nem ouvio, porque não existia mais; mas o homem bebado vio muito bem uma linda mu-

(*) Vide o *Diario* n. 278.

Canabarro que os ameaça, e contra o qual estava em marcha o Barão.

« A noticia do pedido da amnistia, se verdadeira, he de bom agouro; e se fôr concedida, parece que se deve contar em seguida com o anniquilamento total da rebellião.»

— Por noticias da campanha oriental até 29 de Outubro, sabe-se que Ignacio Oribe estava no Riveirão de Cortez, e que o Coronel riverista Freire o hostilisava com 700 homens que reunira na Rocha auxiliado por D. Poribio Mendez e D. Brigido da Silvera.

Urquiza, na data das ultimas noticias directas, estava nos Conventos, e o grosso das fôrças de Rivera acampado perto do Hospital. Posteriormente dizia-se que tinha havido uma acção entre essas fôrças, e que muitos dispersos de Urquiza tinhão passado para aquêm do Jaguarão.

Consta que Rivera teve uma entrevista com o Barão de Caxias em Bagé. (*J. do Commercio.*)

NOTICIAS DA CAMPANHA.

Outubro 23 de 1844.

Fructo está ainda por o Arroyo-Hospital, e creio que seguirá para Taquarimbó ou Quarahim. Sabemos com certeza que elle mandou propôr, por parte dos farrapos, uma acommodação, a qual devia ter por base a suspensão de hostilidades por tempo de um mez; mas como o Barão lhe respondeo que não pararia com as operações em quanto não recebesse expressa ordem do Imperador, e que se os rebeldes tinhão alguma representação que fazer à côrte, como elle Fructo dizia, que mandassem uma pessoa de sua confiança com ella, que elle Barão se compromettia a remettê-la ao seu destino; mas que, emquanto não viesse a resposta, os havia continuar a perseguir emquanto se conservassem armados dentro da provincia; que, se querião suspensão de armas, passassem à banda oriental até que o Imperador desse resposta a sua representação. Mandando o Barão esta resposta a Fructo pelo Osorio, elle alli se encontrou com o Fontoura, que havia ido por parte dos farrapos, com as propostas a Fructo para serem apresentadas ao Barão; e conversando com elle o Osorio, alcançou neste farrapo mais vontade que a guerra se conclua que no Fructo; que vendo-se em apuros, quer negociar com o imperio, mettendo aos farrapos de permeio; e tanto assim, que elle aproveitou essa occasião para mandar pedir ao Barão armas, munições e licença para póder vender os gados que elle roubára aos nossos estancieiros do Estado Oriental, nossos mercados, sem nenhuma fiscalisação da parte das commissões que tem nomeado. Consta-me que, além disso, queria tambem licença para armar canhoeiras na Lagôa Merim, e poder depositar as bagagens do seu exercito deste lado da linha ao abrigo das nossas forças, além de outras frioleiras desta natureza! E vendo, por as respostas que lhe deo o Barão, que não estava disposto a conceder o que elle pretendia, se incommodou muito, e disse ao Fontoura que se pódia retirar, porque o Barão não queria a paz! pois negava a suspensão de armas: ao que o Fontoura lhe respondeo que Canavarro e seus companheiros lhe tinhão dito que essa não fosse a duvida; que, mesmo não querendo o Barão suspender as hostilidades, elles estavão promptos a tratar da paz: ao que acudio logo Fructo mui furioso—que isso não era da sua dignidade!! Osorio retirou-se, trazendo para o Barão uma attenciosa carta do Fontoura, que lhe foi entregue hontem pelo intermedio do Ismael; tambem recebeo o dito Barão uma carta dos farrapos, pedindo-lhe licença para mandar uma pessoa tratar com elle, independente do Fructo. Consta-nos que o Barão lhe respondêra que pódião mandar quanto quizessem, ficando certos que um momento não parava, e que os havia perseguir emquanto elles estivessem armados dentro do territorio do imperio. O Barão está bem montado, e em posição de lhes sahir de frente em qualquer direcção que elles tomem.

Bento Manoel estava no dia 19 na Tapera do Baptista, bem montado, e os farrapos continuão a estar pelas immediações das Pedras Altas com 700 homens pouco mais ou menos, e muitos destes dispostos a desertar logo que elles virem, que não concluem com a guerra por todo o mez de Novembro. Sabemos com certeza que o Barão tem passado neste mez um sem numero de portarias, sendo uma dellas para o Mariano Gloria, Fontoura, e muitos outros deste lote. (*Carta particular.*)

Rio Grande, 8 de Novembro.

.... Tenho algumas noticias do Estado Oriental, e escrevo esta. Fructo se acha nos Serros Brancos com 1,000 homens approximativamente e arranchamento de palha. As suas divisões andão disseminadas pelos seus departamentos, resolvido que está a fazer a guerra de recursos. A sua empreza sobre o Serro Largo teve por objecto chamar a attenção de Urquiza para aquelle lado, afim de elle póder mandar essas forças volantes á sua retaguarda. Assim de facto Urquiza matou sua cavalhada n'uma marcha forçada que deo por resultado a retirada passo a passo de Rivera em direcção à fronteira: direcção em que não ousou segui-lo, receioso de que Canavarro, dalli perto, o reforçasse e lhe cahisse em cima. O Carvalhinho com 150 homens achava-se com elles, e as suas relações com os rebeldes são cada vez mais estreitas, interim que continua as que com o Barão encetou. No seu acampamento está domando potros; emquanto que o contrario, a pé, nas immediações do Serro Largo, não póde obstar o destacamento das divisões ligeiras que já disse.

Rivera tem-se sortido de tudo da provincia a troco de gados que de lá remette por conta da fazenda, e dos direitos das tropas de particulares que transitão. Acaba de celebrar um contracto para metter 20 mil rezes, e um dos compradores he o commendador Faustino. A primeira dessas tropas trouve-a já Ismael Soares com 600 cabeças; porém 400 acharão por cá os donos que as cobrárão. Não só para o exercito, até viveres para Montevidéo tem elle arranjado nesse contracto, um dos fornecimentos sendo freios. Do que particularmente nos pertence, não sei nada. Disserão-me que Chico Pedro tivera ordem de não hostilisar forças rebeldes, e Rivera mandou chamar, já ha tempo, seu secretario Bustamante, antes aqui empregado nestes arranjos financeiros, para conferencias importantes em que carecia de suas luzes. Bustamante he doutor e Hespanhol. Canavarro dizem-o cego pelo seu amigo Freitas, que tem o descaro de o chamar *semi deos*. Se são certos estes dados, combinados com as cartas do Barão ao Ribas e Antonio Soares, póde haver de certo alguma cousa. (*Idem.*)

Porto Alegre, 18 de Outubro.

Não cessão os rebeldes de procurar subterfugios para melhorar seu estado: não se desenganão elles que suas manhas são assaz conhecidas pelo atilado General do exercito imperial, e por isso de novo tentárão elles um meio não só para terem algum tempo de descanso, como para obterem nesse tempo algum melhoramento e recursos; porém burlado foi seu plano, não pegárão as bichas, e ficarão elles completamente logrados.

Um emissario mandado por Fructo Rivera, mediador dos rebeldes, veio pedir a S. Ex. o Sr Barão de Caxias cessação de hostilidades, pois que querião os rebeldes com descanso e pausa pensarem no modo mais prompto de se concluir a luta amigavelmente: a esta exigencia não annuio o Exm. Sr. Barão de Caxias; e outro emissario mandado foi pelo mesmo Fructo Riveva, pedindo a S. Ex. suspensão de armas por um mez, pois que desejavão os rebeldes mandar dous emissarios à Côrte tratar com o Governo imperial; a esta exigencia respondeo S. Ex. que podião elles mandar quantos emissarios quizessem, e que elle só suspenderia a perseguição aos rebeldes se elles depozessem as armas.

Disto fomos informado por via segura, e consta-nos agora que chegara no sabbado a esta cidade um Official do exercito, que diz que Fructo Rivera vinha mesmo em pessoa fallar a S. Ex. e que já S. Ex. tinha mandado um forte piquete a esperar o General das forças orientaes

Nestes actos, bem como em todos que praticados tem sido pelo General da legalidade, bem se conhece que não quer S. Ex. paliações em negocio cuja conclusão tanto interessa; que bastante e bastante procura elle extinguir a anarchia, e que se com as armas não pódem os rebeldes conseguir seus fins, tambem nada elles conseguirão com suas espertezas.

(*Commercio.*)

(*Idem.*)

PERNAMBUCO.

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Não tinhamos, ha muito tempo, um divertimento publico, uma distracção agradavel e deleitosa, porque as representações dramaticas das sociedades particulares desempenhadas por curiosos, que não achão onde beber alguns principios da arte, e que algumas vezes nem natureza têem, não pódem ter os attrativos do theatro, e as do theatro capoeira, como lhe chamão alguns capetas, ainda menos attrativos teem. O Sr. Toselli porém veio tirar-nos da apathia, da vegetação em que nos achavamos, e nos deo uma noute na verdade deliciosa, porque fazendo uma escolha dos melhores artistas ora residentes nesta cidade, encantou-nos com alguns pedaços excellentes de musica vocal e instrumental, em uma sala commoda e asseiada, e mediante moderada gratificação. Todos os seus companheiros desempenharão excellentemente as suas partes, e elle na sua mostrou quanto o seu estilo he perfeito, quanto o seu orgão he puro e são. Graças pois rendo pela minha parte ao Sr. Toselli, e permitta Deos que elle tenha obtido o seu fim, para que se ache com animo de repetir.

Alem do que acabo de notar da parte dos artistas e do local, devo dizer-lhes que a sociedade era bem composta, que havião muitas Sras. que mostrarão, que a decencia não se conserva somente entre paredes, e que finalmente houve da parte dos espectadores uma attenção e silencio, que não são ordinarios nos nossos theatros, mesmo quando nelles se dão operas, ou se cantão arias ou quaesquer outras peças de musica.

Ahi chegou o vapor do Sul, que por ser nacional ou do Governo trouce 17 dias de viagem. As novidades, destas que não veem nas gazetas, são poucas, eissaqui o que tenho colhido. O Commandante das Armas Lisboa deixará o posto, e irá para as Alagoas, donde virá o Seara para o substituir aqui: contradança. O *vis a-vis* he soberbo, e me admiro de que o nosso amabilissimo Governo nos não houvesse mandado, ha mais tempo o amabilissimo comprovinciano: a fortuna não devia ser só para os meninos das Alagoas! Mas em que peccou o Commandante das Armas? Acceitará elle a troca como honrosa, ou proveitosa? He o que não sei. Corre cada vez mais consistente o boato da refundição do Ministerio: parece que o Paulo ainda não está satisfeito com a composição do actual, que, seja dito de passagem, tambem parece que não está satisfeito com alguem de Pernambuco; e nem outra cousa se devia esperar: Paula, ou cousa que o valha, tenho dito.

Todavia esta refundição ou remonto não terá ainda lugar, porque o Saturnino vai passar a festa, e só depois della he que poderá sacrificar-se a tomar a pasta que se lhe pozer aos hombros; talvez a da justiça: Aureliano será dos estrangeiros, João Paulo ou antes Manoel da Fonseca da guerra, a fim de se acommodarem os Limas, especialmente o Barão. O Manoel Alves não quer servir com o Aureliano, mas são arrufos de poeta, que passarão, tanto mais quanto não tem sido possivel achar um financeiro que se acommode no serviço do Paulo.

O arsenal de guerra desta provincia anda no Rio em leilão, e não ha rasão; porque o nobre Coronel que o dirige na actualidade mostra que não he peco, e já metteo no violão o Ajudante porque infringio o rifão da torta.—Nem todas as verdades se dizem—: he o que sôa.

Diz-se que a deputação de S. Paulo e Minas traz o diabo nas tripas, e ha de dar que fazer a muitos... que haverá não sei o que, uma diabrura de convenção, ou o não sei que diga.

Nas Alagoas o novo Presidente havia tomado posse no dia 8: diz-se que traz amnistia para os compromettidos que se submetterem, e que ja dous dos chefes se lhe apresentarão.

Foi nomeado pelo Exm. Presidende desta provincia Chefe de Policia interino o Desembargador Siqueira: não pertence elle à partidos, he homem imparcial e recto, pena he que não seja mais activo ao que me parece; mas he a melhor nomeação provincial que temos tido, ha muito tempo.

Vou expôr-lhes o que todos lerão no *D.-novo* n. 272, mas que nem todos reflectirão, talvez por não darem a devida attenção ao que dizem os *Fragatas* da praia. He o caso dizerem elles,—*que os cinco miseraveis Vereadores da Camara ostentarão a mais escandaloza connivencia com os ladrões de Ouricuri*—Ora vejão como trepa o diabo na bananeira—Pois os cinco

---

lher; e rindo-se perdidamente estendeo-lhe os braços:

— O encantadora aldeãa! diz elle... vem a meus braços, vem, formosa filha dos campos... dos campos do meu coração... vem! vem!

E querendo erguer-se para abraçal-a, voltou a mesa com grande estrondo, indo cahir aos pés da condessa, copos, garrafas, cangirões. A pobre moça quiz fugir, mas o homem avinhado segurou-a em seus braços, encarou-a com olhos faiscantes, e rio-se ainda mais; depois inclinou-se para ella e enviou-lhe ao nariz o bafo pestilento da embriaguez. Valentina retirou o rosto enjoada, e como tinha a cintura presa pelos braços do marquez, no requebrar do côrpo descobrio um pouco o seio e appareceo o retrato que alli havia escondido: Saverny apercebeo este objecto, e apossou-se delle dizendo:

— A minha joia tem outra joia no seio!

E sem saber o que fazia, metteo o retrato na algibeira, e tentou de novo abraçar a rapariga. Esta debatia-se desesperadamente, os cabellos soltando-se cahirão-lhe sobre os hombros; o vestido havia-se rôto nas agulhetas do vestido do marquez; e emfim, como a bebedeira tirava grande parte da fôrça do seu aggressor, ella conseguio arrancar-se-lhe dos braços.

Estes movimentos fôrão muito rapidos. Ambrozio não se apercebeo da captura que o marquez fizera do retrato, e Ricardo quando veio em soccorro de Valentina, já esta tinha conseguido livrar-se do abraço de Saverny.

Consternada, pallida de colera, os cabellos desgrenhados, o seio descoberto, ella atravessou a sala como uma setta, e lançou-se no jardim.

O marquez quiz seguil-a, mas Ambrozio com um só movimento do seu nervoso punho, o fez cahir sobre a cadeira.

Valentina havia se refugiado mo mais fechado do arvoredo. Ahi acabrunhada de indignação e de dor, arrimou um braço ao tronco de uma arvore, sobre elle inclinou a fronte pallida e abrazada, em quanto dos ramos, ainda molhados da chuva, lhe gottejava pelo pescoço e seio descobertos a agoa fria, que ella não sentia; somente entre soluços repetidos se lhe ouvião estas palavras:

— Meu Deos! ó meu Deos!

Ricardo achou-se ao pé della. Os raios das estrellas, davão-lhe no rosto, aformoseado pelos ineffaveis signaes de uma alma terna e pura, nesse momento de viva emoção, em que ella toda se manifestava. Jamais encantos e virtudes dadivas do Céo se mostrarão em rosto tão bello e meigo.

Valentina olhou para elle, e respirou: depois do desgosto e horror que a havião opprimido, a vista da formosura moral, da nobreza, da grandeza alliviava lhe a alma, e por muito tempo se conservou extasiada com os olhos fitos nelle.

Inchava o peito a Ricardo, e esta unica palavra lhe escapou.

— Valentina.

Dissereis que no meio de todas as adoraveis perfeições de que este mancebo era possuidor, só o amor se houvera conservado occulto no fundo da alma, e que esta palavra viera revelal-o.

Valentina sentindo o braço que tinha apoiado á arvore, passado em torno de Ricardo, apertou-o com força sobre o coração, deo um grito de paixão e desmaiou.

Ricardo sentou-se sobre a relva, e ajoelhou-se ao pé; poz as mãos, levou os olhos ao Céo, e orou a Deos por ella, com a ardente e profunda piedade que então sentia por essa bella e interessante creatura. Nesse instante dera elle a vida para reparar o mal que tinha feito: lembrou-se até de a tomar nos braços, e leva-la assim até Versailles, aos pés do rei, e offerecer sua cabeça por expiação do seu crime. Ella tornou a abrir os olhos.

— Quero recolher-me, disse com voz fraca, e accento perturbado; reconduza-me la para cima... para essa camara tão pura, tão tranquilla... donde só se vê o céo, as arvores e Ricardo...

Elle a conduzio sustendo-lhe os passos, pelo jardim e escada, guardando o mais profundo silencio, pelo receio de que a menor palavra lhe recordasse o que se havia passado, e lhe renovasse a sua dor. Chegado à porta do quarto, que ella occupava, quiz suspende-la para deita-la... mas estacou de repente, lembrando-se do seu juramento, e de joelhos exhalou este grito doloroso:

— Não! jurei não cruzar a porta desta camara; cahirei aqui esmagado sobre este limiar, porém jamais irei além. Valentina... Adeos!

E estendeo os braços para ella, e retirou-se.

Entretanto o marquez de Saverny retido sobre a cadeira pelo braço poderoso de Ambrozio, respondeo a esta ordem muda de conservar-se quieto por uma extrema obediencia, porque cahio no mais profundo somno que o vinho tenha procurado aos seus eleitos. Ambrozio ordenou então ao filho que o ajudasse a levar o fidalgo para o pateo onde o cavallo o esperava, o qual inteiramente restabelecido e livre da extravagante exaltação em que o pozera o medo da trovoada, estava disposto a caminhar tranquillo, para onde bem quizessem. Os dous homens pozerão o cavalleiro sobre as costas do cavallo, bem em equilibrio, com as pernas para um lado e a cabeça para outro: depois Ambrozio conduzio o cavallo pela brida até a estrada de Marly, onde lhe bateo na anca em signal de partida. As esporas do marquez que pelo caminho batião o ventre do animal lhe renovavão a intimação de avançar, e em breve cavalleiro e cavallo se achavão às portas do castello de Marly, cujas avenidas erão deste conhecidas.

(*Continuar-se-ha.*)

Vereadores são *miseraveis* e os *Fragatinhas*, são os que assim os alcunhão? Pois os *Fragatinhas* fizerão o que quizerão (e sobejou-lhes tempo) caballarão, embrulharão, fizerão de velhos *moços*; e de moços *velhos*; fizerão cidadãos a estrangeiros, só para dar a sua *chapinha*, e dizem que os Vereadores são conniventes com ladrões? He bem certo o proverbio—*Não vê a tranca que tem nos olhos, e vê o argueiro no alheio*— Meus senhozinhos abrão o olho, vejão, attendão que—*quem tem têlhado de vidro não atira aos do seu visinho*—Não sejão como as baratas, que escolhem a parte mais limpa para pôr seus ovos: BASTA.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Deixamos transcriptas no lugar competente as noticias que achamos nos jornaes do Rio, que recebemos, e chegão a 23 do passado.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 12. . . . . 13:497$491

Descarregão hoje 13.

Barca—*Dyson*—mercadorias.
Barca—*Waldmar*—idem.
Brigue—*Gabriele*—idem.
Barca—*Zilia*—idem.
Brigue—*Brasiliam*—bacalhão.
Brigue—*Astrea*—taboados.
Barca—*Acapulco*—farinha e ferro.

IMPORTAÇÃO.

Astrea, brigue sueco, vindo de Stockholm, entrado no corrente mez, a consignação de Le Breton Schramm & C., manifestou o seguinte.

1,992 barras de ferro, 265 duzias de taboas de 14 pés de comprimento e 3 pollegadas de grossura, 4 duzias ditas de 8 pés dito, e 3 ditos dita, 2 duzias ditas de 7 pés dito e 3 ditos dita, 1 duzia de 6 pés dito e 3 ditos dita, 55 duzias ditos de 14 pés dito e 1 dita dita, 6 vergontas; a ordem.

Grabiel, brigue siciliano, vindo de Trapani, entrado no corrente mez, a consignação de N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte.

300 salmes de sal, 1 duzia de cadeiras, 1 cadeira grande, 1 mesa, 2 armarios tudo de mogno, 3 caixas flores de mariscos, 1.800 pedras de marmore, 1,000 restias d'alhos; a ordem.

Brasiliam, brigue inglez, vindo de Terra Nova, entrado no corrente mez, a consignação de James Crabtree & C., manifestou o seguinte.

2,146 barricas com bacalhão; aos consignatarios.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 22 de Novembro.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre	Londres	25
»	» Paris	375
»	» Hamburgo	700
Metaes.	Dobrões hespanhóes	31,900 a 32,000
»	» da patria	31,750 a 31,800
»	Pesos hespanhóes	2 030 a 2,040
»	» da patria	1,940 a 1,945
»	Peças de 6,400, v.	18,400 a 18,450
»	» de » n.	16.950 a 17,000
»	Moedas de 4,000	9.500 a 9,550
»	Prata	102 ½ a 103
Apolices	de 6 por cento	73

(*Jornal do Commercio.*)

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 11.

Rio de Janeiro, Bahia e Maceió, 17 dias, trasendo do ultimo porto 28 horas; vapor de guerra nacional *Thetis*, commandante o Capitão de Fragata Hayden: passageiros, Luiz Francisco d'Arroxella Galvão Carapeba Freire ex-soldado, Tenente Ajudante do 5.º Batalhão de Fuzileiros Leocadio da Costa Weyne, Capitão de Mar e Guerra Commandante da Estação Naval do Norte João Francisco Regis, Capitão Tenente Antonio Francisco Pereira, 2 Officiaes de Fazenda, o Encarregado dos Negocios da Nova Granada, Manoel de Siqueira Lima, sua familia e 13 praças que fôrão do exercito para as differentes provincias do Norte.

Navios entrados no dia 12.

Genova; 46 dias, brigue sardo *Catharina*, de 179 toneladas, capitão Francisco Massone, equipagem 13, carga lastro; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Parahiba; 24 horas, hiate nacional *S. Cruz*, mestre Nicoláo Francisco da Costa, equipagem 4, carga lenha; a Joaquim de Oliveira.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool; brigue inglez *Fanny*, capitão Charles J. Stoyle, carga assucar, algodão e couros.

Observação.

Fez-se de vela do lameirão para Fernando a escuna ingleza *Cadiz Packet*.

Declarção

Cartas seguras existentes no correio, para os Srs.: Joaquim de Pontes Marinho, José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, Sebastião José Coelho do Rozario.

2 THEATRO PHILO-DRAMATICO.

SABBADO 14 DE DEZEMBRO DE 1844.

Primeiros debutes dos cantores

Margarida Lemos, e Carlos Ricco.

A direcção da sociedade Philo-dramatica se dignou conceder a sala para a primeira representação em beneficio da cantora Portugueza Margarida Lemos, que confiada na protecção do illustre publico desta capital tem a honra de apresentar-lhe o seguinte divertimento:

Primeira parte.

1.º Ouvertura pela orchesta da opera —Figlia del regimento,—musica do celebre Donizetti.

2.º Aria e introducção *Fatal Golfredo* da opera—Torquatro Tasso, — pela beneficiada, musica de Donizetti.

3.º Aria *da quel di* da opera—Anna Bollena,—por Carlos Ricco—Donizetti.

4.º Concerto de flauta com acompanhamento da orchestra; solo do professor o Sr. Diogo Chaves, por obsequio a beneficiada—Mayerberg.

5.º Grande scena e dueto *Sgombra la Sacra Selva* da opera—Norma, de Bellini—pela beneficiada e Carlos Ricco.

Segunda parte.

6.º Ouvertura pela orchestra da opera—Festa di Bronze,—musica de Mercadante.

7.º Dueto *Ecco il rivale* da opera — Elixir de Amor, —por Carlos Ricco e J. Toselli por obsequio a beneficiada—Donizetti.

8.º Aria *Leto dil dolce incanto* da opera — Julliéta e Romeo,—pela beneficiada vestida de homem em caracter de Guerreiro—Bellini.

9.º Carlos Ricco, em caracter de Marinheiro, cantará uma modinha hespanhola muito acolhida na Côrte intitulada.—O Charran.—

10 O habilidoso joven Antonio Felis Chaves executará na sua corneta piston uma linda Aria da opera Belisario, acompanhada da orchestra.

Terceira e ultima parte.

11. Ouvertura pela orchestra da opera -- Il Giuramento--musica de Mercadante.

12. A beneficiada e Carlos Ricco cantarão a scena completa da—Burleta, o sapateiro, e a condessa encantada—musica do celebre Marcos Portugal.

Todas as peças de cantoria serão executadas com vestuario adequado ao caracter. A orchesta será augmentada e regida pelo digno professor Mr Grodidier.

Os bilhetes vendem-se na casa da beneficiada, rua da Alfandega velha, no Hotel Francisco, e na rua larga do Rozario, loja do Sr. Lody; e no dia no theatro.

Preço de entrada.

Cadeira de galeria da 1.ª ordem para homem.	2,000
Idem da 2.ª para familia	2,500
Idem da 3.ª ordem	2,000
Assentos de platéa.	1,000

N. B. As familias que quizerem estar reunidas occupando um espaço da galeria pódem avisar até o dia 12 do corrente, advertindo porém que devem comprar pelo menos 24 cadeiras.

O espetaculo principiará á chegada do Exm. Presidente da provincia. (68

1 THEATRO PUBLICO.

Não he esta a primeira vez que o desvalido theatro de Pernambuco, ha sido o vehiculo por onde tem emanado o balsamo da beneficencia para minorar os males da misera humanidade: digão-o os Bahianos, os Paraenses, e os nossos irmãos da vila da Praia da Victoria. Se os filhos das outras provincias, se os mesmos estrangeiros tem obtido a compaixão dos illustres habitantes desta capital, como não ha de aspirar a obtel-a um Pernambucano desvalido, que sente na morte de seu pai, a falta de amparo para proseguir seus estudos. He por meio de um beneficio no theatro que este orphão pretende habilitar-se para os seguir: he por este meio, por certo preferivel a uma subscripção, por que dando uma representação, que será desempenhada o melhror possivel, julga eximir-se ao oprobrio, e vergonha que resulta do triste officio de pedir. O Sr. Gamboa, e sua senhora attendendo ao fim honesto a que o beneficiado pretende aplicar o producto do beneficio, vem representar os principaes papeis no drama Zulmira, que rematará com a farça—Pedro, Gatuno de malas artes. (25

Avisos maritimos.

2 = Vende-se, ou freta-se para qualquer porto do Imperio, o hiate brasileiro *Tellina*, de primeira marcha, póde sahir em quatro dias; a tratar com o consignatario do mesmo José Antonio Bastos (5

2 — Para Maceio e Cotinguiba segue a sumaca *Rosario de Maria*, com a carga que tiver; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario armazem n. 5. (4

= Para o Maranhão sahirá com brevidade a barca brasileira *Ermelinda*; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Francisco Severiano Rabello.

1 = Para Lisboa no dia 20 do corrente impreterivelmente sahirá o brigue portuguez *Robim*, o qual tem a maior parte do carregamento prompto, e ainda recebe alguma carga, e passageiros: na rua do Vigario n. 19, ou com o Capitão na Praça do Commercio. (5

Leilões.

2—Kalkmann & Rosemund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas de sêda, lãa, linho e de algodão recentemente despachadas, e as mais proprias da estação: hoje, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz (7

1=Mendes & Oliveira farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, dos mais especificos vinhos madeira tinto, e branco, dito lavradio, arintho, muscatel, e carcavellos madeira, os quaes são justamente apreciados pelos entendedores, e proprios para presentes de festa, por tambem virem em caixas de duas duzias de garrafas, e em ancoretas de cerca de 3, 6, e 9 canadas: segunda-feira 16 do corrente as 11 horas da manhãa, no seu armazem; rua do Vigario n. 21. (11

1=Manoel Joaquim Ramos e Silva fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção dos mais deliciosos, e já conhecidos vinhos do Porto tinto, e branco, em pipas, meias ditas, e barriz, vindos pela barca portugueza *Firmeza*: terça-feira 17 do corrente as 10 horas da manhãa, no armazem alfandegado, na rua de Apolo n 6. Advertese que estes vinhos sendo d'avultado custo pela sua genuina, quanto superior qualidade, e bem merecido conceito, serão vendidos em lotes de 1 a 2 pipas para commodidade dos pretendentes particulares, ou em maiores porções á vontade dos compradores quer para consumo, quer para reexportação. (15

Avisos diversos.

--Por engano se annunciou no *Diario* de hontem, a ultima praça do terreno entre as duas pontes da Magdalena, a qual he hoje sexta feira pela 1.ª vara do civel.

=J. A. S. responde ao annuncio de 11 do corrente que está prompto a entregar a flauta, de que trata, logo que lhe pague o que despendeo com os concertos della, certo que não dá mais resposta a qualquer annuncio a semelhante respeito.

=O Sr. que segunda, ou terça feira, entregou ao Padre Venancio Henrique de Rezende uma carta na rua do Queimado, póde mandar receber a resposta na loja de livros na Praça da Independencia, visto se não saber a sua morada para se lhe mandar entregar; e isto antes do dia 14 deste.

2— Não se tendo realisado a venda annunciada do sitio que fôra do fallecido José Francisco Xavier Lima, em Apipucos, o qual se acha avaliado em rs. 380.000, tem de effectuar-se a ultima praça hoje 13 do corrente pelas 4 horas da tarde, a porta do Sr. Dr. Juiz do Civel da 1.ª Vara, no pateo do Paraizo, aonde os pretendentes pódem dirigir-se á indicada hora. (8

1=Precisa-se alugar um cozinheiro forro ou cativo: na rua da Conceição do Recife n. 62, primeiro andar. (3

1=Precisa-se de uma lavadeira de varrella, sendo que lave com perfeição, e que se responsabelise pelas faltas que houverem; em Fóra de Portas na rua do Guararapes n. 49. (4

1=Arrenda-se uma grande olaria na rua do Cotuvello, com bastantes commodos, e casa na frente da mesma rua; quem a pertender, dirija-se as Barreiras a fallar com José Antonio Alves da Silva. (5

1 — Precisa-se saber aonde existe um moço natural da Ilha de S. Miguel, chamado Joaquim Antonio de Oliveira, filho de João Francisco de Oliveira e Abreu, e de D. Jacinta Angelica Narciza, cujo veio para esta provincia em Maio de 1827; roga-se ao dito moço queira annunciar por esta folha sua morada, para lhe serem entregues objectos de grande interesse (8

1 – Na rua das Flôres n. 21, precisa-se de um criado. (2

= José de Mello Costa por seu bastante procurador faz certo ao publico, que no dia 14 do corrente, na casa do Sr. Dr. Juiz do civel da 2.ª vara, se ha de arrematar por ser a ultima praça á quem mais der, os bens penhorados pertencentes á Antonio Pereira Tirano, os seguintes: um bonito aparador e uma commoda; quem nelles quizer lançar, dirija-se ás 4 horas da tarde á porta do mesmo Juiz.

1=Aluga-se um primeiro andar com commodos sufficientes para grande familia, muito fresco e com muito boa vista para o mar; quem o pertender, dirija-se a rua da Praia de Santa Rita n. 37. (5

= Aluga-se um moleque de 10 a 12 annos, ou pouco mais disto; quem o tiver, dirija-se a rua atraz da Matriz da Boa-vista n. 5, de manhãs até as 9 horas, de tarde das 3 em diante.

= Precisa se de 200$ rs. a juros de 2 p.c. ao mez, por espaço de um anno, com hypotheca em uma casa nesta praça no valor de 500$ rs; quem quizer dar, annuncie por esta folha.

1=Quem percisar de um mestre para barcassa, e que he muito capaz; annuncie. (2

– A pessoa que anuunciou querer comprar um relogio de ouro inglez, querendo comprar um de patente muito superior; dirija-se a rua da Moeda n. 15, primeiro andar, ou annuncie sua morada.

2 — A criada portugueza habil para todo o serviço de uma casa que se annunciou no *Diario* de 20 de Novembro, caso não se tenha arranjado, appareça na casa n. 64 da rua do Rangel, ou qualquer outra que se ache em identicas circumstancias. (6

= Aluga-se uma casa terrea, com duas salas, dous quartos, cozinha fora, quintal, e cacimba, sita na rua do Nogueira: a tratar na rua de Santa Rita n. 90.

=No dia 11 do corrente um preto levou uma barrica com bacalhão da rua Direita, sendo que alguem lha tenha aprehendido, roga-se mande annunciar, ou dirija-se a mesma rua venda n. 32, declara-se que a barrica he das de tina.

=O Sr. que veio na rua das Cruzes n. 39, para tratar o negocio de uma casa sita na rua Imperial n. 166, queira apparecer.

2= José Antonio Borges retira-se para o Ceará levando em sua companhia seu famulo João Antonio Pereira, e seu escravo cabra de nome Francisco, e não podendo pessoalmente despedir-se das pessoas que o visitarão durante a sua estada nesta provincia em consequencia da molestia que o obrigou aqui vir tratar-se por meio deste lhes agradece seus obsequios, e se offerece para o que lhes poder prestar. (9

2— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado um valle da quantia de cincoenta e oito mil e dés réis, passado o favor do mesmo abaixo assignado por Manoel Joaquim Franco em o dia 7 do corrente, roga-se a pessoa em cujo poder esteja de o mandar entregar na rua da Praia n. 66, pois já se acha prevenido o dito Franco para o não pagar, senão ao abaixo assignado. *José da Silva Oliveira.* (9

2 — Roga-se ao Sr. José Jocomo Tasso, que antes de se retirar para a Europa haja de pagar na rua do Livramento n. 13 a quantia de 3,200 rs., pois he ja bastante o tempo que se espera por sua mercê, e não o fazendo no prazo de 8 dias, se cobrará por meios judiciaes. (6

2 – Aluga-se o 3.º andar do sobrado n. 9 da rua do Queimado; a tratar na loja do mesmo sobrado. (3

2=Aluga-se um armazem proprio para algum estabelecimento, na rua larga do Rozario defronte da botica do Sr. Bartholomeo; a tratar no sobrado por cima do mesmo armazem. (4

2 — Aluga-se a loja da rua do Queimado n. 22, com armação prompta para qualquer negocio, e pintada de novo, assim como o 1.º e 2.º andares da mesma casa; a tratar na mesma rua n. 29. (5

= Quem annunciou querer um bom quartão; dirija-se a Cambôa do Carmo sobrado de 2 andares n. 19, das 11 horas ás 3 da tarde, que achará um já experimentado e tido por bom.

= Precisa-se de dous officiaes de marcineiro, que queirão ir trabalhar no Limoeiro; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Queimado n. 25.

= A pessoa que annunciou querer comprar uma escrava por 300$ á 320$ rs., querendo uma sem vicios, nem achaques, de 22 annos de idade, por 350$ rs.; dirija-se ao Atterro da Boa-vista loja n. 48.

= Precisa-se para um sitio perto, de uma negra de meia idade, para vender frutas e verduras na praça; quem a tiver e quizer alugar, dirija-se ao Senhor Meroz na praça da Independencia.

= A Portugueza que se offereceo no *Diario* de 12 do corrente, para fazer companhia a uma Senhora; dirija-se a rua da Conceição da Boavista sobrado n. 8.

= Aluga-se o 1.º andar da casa da rua do Vigario n. 22, limpa e pintada de novo; a tratar no segundo andar da mesma.

2 = Troca-se um par d'esporas de boa prata, mui fortes e de bonito modélo, com 50 oitavas, por 60 oitavas de prata mesmo quebrada, pois he para ser desmanchada ; quem pretender este negocio annuncie. (5

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 17 do corrente mez, e o restante dos bilhetes achão-se á venda nos lugares annunciados. (7

3— A pessoa, que havia pedido ao fallecido Manoel Joaquim Pedro da Costa, para mandar vir do Rio de Janeiro umas collecções de leis, queira entender-se na casa da viuva do mesmo, visto ignorar-se quem seja. (4

3— No engenho Macugé da freguesia de S. Amaro Joboatão, precisa-se de um destilador de ago'ardente, e de um feitor de horta, que entenda de outros serviços de campo, como lavrar de arado, &c. ; quem se quizer ajustar para taes empregos, apresente-se habilitado com documentos, ou informações satisfatorias no mesmo engenho ao seu proprietario, e nesta praça ao Sr. Antonio Baptista Ribeiro de Faria Junior, na rua do Queimado, loja de fasendas n. 46. (11

2—Estão para alugar-se o segundo e terceiro andares da casa da rua dos Tanoeiros n. 4, com frente para o trapiche ; a tratar na rua das Cruzes n. 27. (4

2— O Sr. José Antonio Gomes de Alentim, vindo da Bahia para esta provincia em 1838, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 44, ou annunciar sua morada. (4

2— O abaixo assignado participa a todas as pessoas, que teem penhores em seu poder, que, até o fim do corrente mez de Dezembro de 1844, vão tirar os seus penhores, e principalmente as pessoas, que os teem sem lucro algum, perto de um anno, e por isso faz o presente, e se o não fizerem no prefixo praso, passará a vendel-os para seu pagamento. — *José Nunes de Faria.* (9

2— Constando ao abaixo asssignado, que José Alves de Farias, morador na cidade de Olinda, pretende hypothecar, ou vender alguns dos bens do seu casal, e sendo o mesmo abaixo assignado interessado em ditos bens, como herdeiro de sua fallecida irmãa, mulher qué foi do dito José Alves, por isso previne a qualquer pessoa, que por ventura queira fazer tal negocio, que o dito seu cunhado não está para isto habilitado, por quanto ainda se não partilharão os bens, e não sabe quaes forão os que em partilha lhe possão tocar. — *João Francisco Regis.* (10

2— Precisa-se alugar um sobradinho de um só andar, nas ruas do Aragão e S. Cruz, cujo aluguel não exceda a 20$ rs. mensaes, pagando-se 1 quartel sempre adiantado; quem tiver, annuncie. (5

— Victorino & Guimarães declarão, que Antonio Pereira da Costa não be mais seu caixeiro desde o dia 12 do corrente.

— Aluga-se uma grande casa logo no principio da rua do Sebo, muito fresca por ser do lado da sombra, e com commodos para familia ; quem a pretender, dirija-se a rua da Alegria n. 34.

— Offerece-se um rapaz Brasileiro de 14 annos, para caixeiro de loja de fasendas, sabe ler, escrever e contar soffrivelmente, e tem muito boa conducta; quem o precisar annuncie.

1 = O abaixo assignado, secretario da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, convida a todos os irmãos militares, como paizanos, para se reunirem no consistorio da mesma irmandade, em mesa geral, no dia 15 do corrente, as 9 horas da manhãa, a fim de assistirem a posse do novo presidente da irmandade, e proceder-se a eleição da nova mesa para o futuro anno de 1845. — *Antonio Joaquim Rodrigues.* (10

1— O Sr. Felis da Cunha Navarre Lins queira ter a bondade de apparecer na rua da Cruz, casa de J. O. Elster. (4

1— Dão-se 200$ rs. a juros sobre penhores de ouro e prata ; na rua dos Copiares n. 25. (2

1— Quem precisar de uma criada Portugueza, de 19 annos, pela sua passagem de 80$rs., dirija-se a rua da Aurora n. 16, casa de Angelo Francisco Carneiro. (4

Compras

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem ; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20. 5

— Comprão-se escravos para fóra da provincia, de 16 a 25 annos ; na do Crespo n. 10, primeiro andar

— Compra-se uma lista da segunda parte da segunda loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 57.

3— Compra-se um moleque, ou mulatinho de 12 a 15 annos, que não tenha vicios nem achaques ; na rua do Queimado, loja n. 5. (3

2— Compra-se uma escrava sem vicios nem achaques, ainda mesmo não tendo habilidades, e que seu preço não exceda de 300$ a 320$ rs. ; quem tiver annuncie. (4

Vendas.

1— Vende-se um preto moço, que cosinha e lava de sabão ; na rua da Gloria n. 14. (2

1—Vende-se um boa venda em muito bom lugar da Boa-vista, por ser de esquina, está bem afreguesada tanto para o matto como para terra, vende-se por seu dono estar doente e querer retirar-se para Portugal tratar de sua saúde ; quem a pretender annuncie. (6

1—Vende-se um bonito escravo peça de 19 annos, de nação e sem vicios ; um pardo de 18 annos, proprio para pagem por ter optima figura ; um dito de 8 annos ; sebo em barricas do Aracaty, de superior qualidade ; na rua da Cruz, venda n. 51. (6

1—Vende-se, ou aluga-se uma olaria nova, no lugar dos Coelhos, com bastantes commodos, tanto para o trabalho, como para morada do administrador, por commodo preço ; no Coelho n. 17. (5

1— Vende-se o secretario portuguez de Francisco José Freire, as peças Norma, Anna Bolena, um anno do Catholico, os tenebrosos mysterios da torre de Londres, tudo por preço commodo ; na rua do Crespo, loja n. 15. (5

1—Vende-se o guarda-livros moderno, em 3 volumes, por preço commodo; na rua do Crespo, loja n. 12. (3

1—Vendem-se chapeos de sol para homem a 4800 rs., ditos com franja para senhora a 2880 rs., ditos lisos a 2$ rs., tudo de seda ; na rua larga do Rozario n. 22. (4

— Vendem-se os bilhetes dos beneficiados M. Margarida Lemos, e Carlos Rico, para seu beneficio na Philo-Dramatica, no dia sabbado, 14 do corrente ; na rua larga do Rosario, loja de miudesas n. 35. (5

1—Vendem-se relogios patentes de ouro e prata, inglezes e francezes, ditos de mesa e de parede, tudo por preço commodo ; na loja de relojoeiro junto ao arco de S. Antonio. (4

1— Continúa-se a vender café em grão a 140 rs., e moido a 200 rs., chocolate chegado ultimamente de Lisboa a 980 rs. e em porção a 8000 rs. a arroba, toucinho de Santos a 200 rs., manteiga ingleza a 770 rs., e franceza a 560 rs., banha de porco a 240 rs., letria a 240 rs., superior chá hisson a 2400 rs., espermacete de 5 e 6 em libra a 800 rs., carnaúba de 7 e 8 em libra a 320 rs., bolaxinha ingleza a 200 rs., passas a 280 rs., avelães a 120 rs., queijos a 120 rs. ; no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2. (10

1— Vendem-se bicos e rendas de diversas larguras, oculos de todas as graduações, estampas de Santos, colleções contendo todos os passos do Senhor, bonés de panno e veludo, ferros proprios para sapateiro, papel almaço a 2600 rs., dito de peso a 2560 rs., canivetes finos, ceroulas para banho : na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1, de Francisco Joaquim Duarte. (9

1—Vendem-se os seguintes livros por preço commodo, e bem encadernados ; Vieira, diccionario portuguez e inglez, 2 v. ; Julio Cœsarii, 1 v. ; Ciceronis officii, 1 v. ; grammatica italiana, 1 v. ; Constancio, mestre inglez, 1 v ; history of England, 1 v. ; rhetorica e poetica . por Marinho, 2 v. ; Lacroix, arithmetica, 1 v. ; diccionario de fabulas, 1 v. ; Genuencio, direito ecclesiastico, 1 v. ; le Christianisme d'evoile, 1 v. ; la morale de Confucius, 1 v. ; direito das gentes em hespanhol, 1 v. ; Thayer, relação da converção, 1 v. ; terceiro e quarto volume de mathematica, com as competentes estampas ; arte de nadar ; Cornelio latino, 1 v. ; obra de Ovidio, 4 v. ; Calepinus septim linguagem, 2 v.; uma collecção do Paisano, outa do G. Nacional ; um missal; um Duirno, Satyrico portuguez, 1 v. ; na rua das Cruzes n. 14. (16

1— Vendem-se em casa de Novaes & Companhia, na rua da Cruz n. 37, superiores charutos de regalia, chegados ultimamente da Bahia, em caixinhas de 100 e de 250, por preço commodo. (5

Livraria da esquina da rua do Collegio.
Bibliotheca Philosophica.

Ensaios philosophicos por Carlos de Remusat, publicação de 1842, 2 v. em 8.°; nesta nova obra se examinão as mais importantes questões philosophicas — a Psychologia e a Phrenologia comparadas, pelo Professor A. Garnier, 1 v. em 8°, 1840 — Curso resumido de Psychologia do mesmo autor, 1 v. em 8.° — Principios de Anthropologia psycologica e de Logica por A. Becard, 1 v. em 8.°, 1838 — Estudos sobre a Thiodicea de Platon e de Aristoteles, pelo Professor Jules Simon, 1 v. em oitavo, 1840 — Destino do homem por Fichte, tradução de Penhoen, segunda edição, 1 v. em oitavo — Esboços de Philosophia moral de D. Stewart, terceira edicão de 41, augmentada, 1 v. em oitavo: Philosophia das faculdades activas e moraes do homem, do mesmo autor, tradução do Dr. Leon Simon ; nesta obra se acha o desenvolvimento amplo da parte ethica, substanciada nos esboços — Ensaios philosophicos do mesmo autor, tradução de Carlos Huset, 1 v. em oitavo; e a critica dos systemas de Locke, Berkeley, Priestley, Hosne Tooke, &c. — Noções elementares de Philosophia geral de Silvestre Pinheiro, contendo a Ontologia, Psychologia, e Ideologia, 1 v. em oitavo, 1830 — As seguintes do Professer E. Lerminier ; historia e philosophia do direito, nova edição, 1 v. em oitavo — Influencia da philosophia do seculo 18 sobre a legislação e sociabilidade do 19, 1 v. em 12 — Estudo de historia e de philosophia, 2 v. em 12 — As seguintes do Professor Ph. Damiron ; curso de philosophia, nova edição de 42, 4 v. em oitavo, additada com dous discursos sobre a immortalidade, recitados em 40 e 41 — Ensaios historicos da philosophia em França no seculo 19, edição augmentada de um supplemento, 2 v. em oitavo — dita obra, edição completa de Bruxellas.

— Vende-se uma riquissima cama de angico ; na rua Paz n. 26.

— Vende-se uma cabra (bicho) com uma cria, e parida, ha poucos dias, com muito e bom leite, he muito mança, e propria para criar meninos ; na travessa da Madre de Deos n. 11.

— Vende-se um preto crioulo, de 16 annos, bom carniceiro ; na rua da Madre de Deos n. 7.

— Vendem-se milheiros de abanos em porção e a retalho, por preço commodo ; no Recife, largo da Assembléa n. 2.

— Vende-se uma casa de sobrado na rua do Aragão, ou troca-se por uma casa terrea no bairro da Boa-vista : a tratar na rua da Gloria, casa ao pé da fabrica de Gervasio.

— Vendem-se superiores phosphoros em pentes, aljofares para enfeites de senhora, algalias chegadas ultimamente para curar carnosidade e dor de pedra, caixas de baleia para rapé, e outras muitas cousas por preço commodo ; na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 35.

— Vendem-se 4 escravas moças, de boas figuras, engomão cosinhaõ e lavão; uma dita de 16 annos, recolhida, cose, engomma, e he optima mucama ; uma mulata de 20 annos, de boa figura e conducta, com bons principios de habilidades ; 3 escravos para o serviço de campo ; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

— Vendem-se chapeos de castor de aba larga, pretos e brancos, ditos francezes, ditos de palha do Chile ; na rua do Queimado, loja n. 25, de Guilherme Sette.

— Vende-se palha nova de carnaúba a 640 rs. o cento, tomando-se porção grande; na rua estreita do Rosario, venda n. 8.

— Vende-se uma elegante mucama recolhida, cose, engomma, e tem outras muitas habilidades ; duas pardas de 20 a 22 annos, engommão e cosem mui bem, dous moleques peças de 16 a 18 annos, um tem principios de carpinteiro ; 4 escravos para todo o serviço ; dous ditos para o serviço de padaria, pois que disso entendem ; na praça da Boa-vista n. 19.

— Vendem-se dous quartáos grandes; na rua da Aurora, cocheira n. 62.

— Vendem-se uma venda nova com poucos fundos, a dinheiro, ou a praso, e não tem alcaides ; quem a pretender, annuncie.

— Vende-se um preto da Costa, de bonita figura, por preço commodo ; na rua de Agoasverdes n. 70.

— Vendem-se duas escravas crioulas, uma de 24 annos, engommadeira, costureira, cosinheira e lavadeira, e a outra de 22 annos, cosinha, cose e lava ; 3 ditas de nação, proprias para todo o serviço, e mesmo para quitandeiras ; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

2—Vende-se sal grosso e claro, a bordo do brigue napolitano *Gabriela*, cuja amostra se acha no armasem do Braguez ao pé do arco da Conceição ; a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo. (5

2— Vendem-se barris com vinho do Porto, de superior qualidade, e por preço commodo ; na rua da Moeda, armasem n. 9. (3

2—Vende-se chá hisson da melhor qualidade que ha presentemente, por preço muito commodo, superiores charutos de regalia a 2500 rs. a caixa de 100 charutos, ditos da Havana, de Hamburgo, de Napoleão e da Bahia a 1280 rs. a caixa de 200 charutos e de 100 a 640 rs., papel, pennas, graxa, rapé areia preta, Vinagrinho, princesa de Gasse e Violete ; na rua do Rozario, vindo do pateo do Collegio a primeira loja n. 18. (10

2—Vende-se borzeguins gaspeados para homem e senhora, sapatos de lustro, marroquim, e cordavão para senhora, ditos de tapete para homem, sapatos de uma e duas palas, ditos inglezes, bonés de panno azul e preto, couro de lustro, e outras muitas qualidades de calçados chegados pelo ultimo navio, por preço commodo ; na rua da Cadeia do Recife, loja de calçado n. 35, defronte do cambio. (9

2— Vendem-se superiores phosphoros em pentes, e pregos americanos em barris de cem libras, sendo de primeira qualidade, e chegado ultimamente ; em casa de Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche n. 8 (5

2— Vende-se um quartáo novo, carregador de passo e furta-passo desobrigadamente ; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar.

2— Vende-se uma porção de madeira para caixas de assucar ; no Trapiche-novo a tratar com Domingos José da Costa Guimarães. (3

2—Vende-se uma preta crioula, de 20 annos, com todas as habilidades precisas ; na rua do Rangel n. 10. (5

2— Vendem-se ricas mantas escocesas para senhora, ditas de seda matisadas, chales ditos, ricos cortes de seda escocesa para vestido, chapeos de seda e veludo com plumas e sem ellas para senhora, luvas de pellica com guarnições e sem ellas, ditas curtas e de côres para homem, chapeos de palhinha para senhora e meninas, luvas de seda curtas e compridas bordadas de côres, ricos jarros dourados e bengalas, perfumarias finas, chapeos do Chile, lenços de seda escocesa para senhora, rapé rolão hamburguez muito bom e novo, botins de bezerro para homem, e um sortimento de calçado para senhora e meninas, tudo por preço commodo ; na rua Nova, loja n. 6, de J. F. Mamede de Almeida. (13

2—Vende-se uma preta de 20 annos, muito boa cosinheira e lavadeira, e optima para qualquer serviço ; na Solidade padaria de uma só porta n. 11. (4

2— Vende-se uma escrava de 25 annos, que faz todo o serviço ; na rua Nova, loja n. 52. (2

2—Vende-se uma canôa de carreira, de lote de 6 caixas, muito bem construida, e prompta de um tudo, por preço commodo, a dinheiro, ou a praso ; na rua da Praia n. 39. (4

2—Vende-se um preto bom serrador, e de bonita figura ; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19. (3

2— Vende-se uma negrinha crioula de 12 annos, de bonita figura; na rua da Praia n. 66

2— Vende-se um escravo peça de bonita figura, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua das Larangeiras n. 22. (3

2—Vende-se cera de carnaúba; na rua da Senzalla velha n. 114, casa de Joaquim Lobato.

2—Vendem-se queijos londrinos os melhores e mais frescaes, que aqui teem vindo, inteiros e a retalho ; no armasem n. 44, da rua da Alfandega-velha. (4

3— Vende-se uma casa terrea com solão, na rua dos Copiares n. 2; no cartorio dos Orphãos, na rua das Flores se dirá quem vende.

3—Vende-se a casa terrea n. 70, da rua de S. Miguel nos Afogados, de pedra e cal, chãos proprios, oitões meieiros, quintal murado e cacimba ; na rua Nova n. 41, segundo andar.

3— Vende-se, , por barato preço, uma canôa grande em muito bom estado, que pega em mil tijolos de alvenaria ; na rua do Livramento n. 6, primeiro andar. (4

3— Vende-se superior tinta preta de escrever, que já he bem conhecida a sua bondade; na rua de S. Rita-nova n. 88, e na rua da Cadeia-velha, loja de ferragens n. 63. (3

3—Vende-se rapé de Lisboa chegado ultimamente, em libras e oitavas, chá hisson muito bom ; na rua do Collegio, loja do Menezes n. 4. (4

Escravos fugidos.

1— Fugirão no dia 7 de Julho as 7 horas da noute um preto e uma preta, ambos parceiros da mesma casa, sendo o preto de nome Benedicto, e a preta de nome Maria, levárão uma caixa pequena de madeira oleada de verde, já a tinta usada, e um assafate pequeno do Porto, com porção de roupa de seu uso ; o preto tem os signaes seguintes; de nação Camundongo, estatura baixa, corpo grosso, olhos grandes, cabeça a proporção, cabello cortado sómente atraz, pescoço grosso, costas largas, pés grossos e largos, uma orelha furada em que costumava trazer uma rosetinha, tem na frente da cabeça de um lado ao pé da testa, e junto ao cabello uma costura, côr preta não retincta, mãos grossas e cheias de calos de tocar canôa, official de cascavel, que trabalhava no trapiche do assucar, tem barba sómente na ponta do queixo e buço, de 25 annos, muito ladino A preta tem os signaes seguintes; de nação Beuguela, estatura regular, corpo secco e espigado, olhos amortecidos principalmente quando falla ; as fallas muito baixas, peitos pequenos, rosto descarnado, maçães altas, pés seccos e nervosos, mãos regulares, côr preta não retincta, mui bem fallante, dentes aparados, levou um panno da Costa, vestido de chita encarnado, com ramagens pretas e aberto pela frente com abotuadura de colchetes, de 25 annos, em algum tempo vendeo fasendas ; quem os pegar, leve a rua da Palma por detraz do Carmo, em casa de Antonio dos Santos Ferreira, que será gratificado com 200$ rs. (30

— Fugio no dia 8 do corrente o preto Roberto, de 38 annos, côr fula, cheio do corpo, tem falta de dous dentes na frente, he official de carpina ; levou calças de riscadinho já desbotado e sujo, camisa de madapolão tambem suja ; quem o pegar, leve a rua do Amorim n. 50, que será recompensado.

2— No dia 7 do corrente fugio um pardo de nome Luiz, de 30 annos, estatura regular, grosso do corpo, tem uma cicatriz em um lado do rosto, ou beiço ; levou calças e jaqueta de brim pardo, e um fardamento de lacaio, sendo a farda a maneira de sobre-casaca, com divisas amarellas de galão de ouro, e collete de casimira amarella ; quem o pegar, leve a Boa-vista casa defronte da matriz por cima da botica a seu senhor e bacharel Jacinto Paes de Mendonça, que será recompensado. (9

2— No dia 8 do corrente do engenho dos Pereiras, freguesia de S. Antão, fugio o escravo Luiz, crioulo, alto, secco do corpo, côr preta, rosto redondo, testa grande, cabello rente, com todos os dentes, o qual veio do Pajaú, do lugar do Bom Jardim, tendo pertencido a Francisco de Barros Souza, morador no mesmo lugar ; quem o pegar, leve ao dito engenho ; ou na praça da Boa-vista n. 19, que receberá 50$ rs de gratificação. (10

PERN.; TYP. DE M. F. DE FARIA — 1844.